**INFECÇÕES URINÁRIAS EM CRIANÇAS: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE RECORRÊNCIAS**

Vitória Alvina Ferreira Lima Gomes Weba1

Medicina, vitoriaalvina@icloud.com

Renan Castro de Andrade Barros Fonseca2

Medicina, renanccastro@outlook.com

Edvan Pimenta Figueiredo3

Medicina, edvanfigueiredo.med@gmail.com

Wanessa Anselmo de Lucena Castro4

Medicina, wanessamed24@gmail.com

Thays Linhares de Melo5

Medicina, thaysmelolinhares@gmail.com

Josimar Cunha Rodrigues Junior6

Medicina, Josimarcunharodrigues@gmail.com

Maria de Pontes Camargo7

Medicina, mariadepontes@gmail.com

Camilla Borja de Siqueira Diniz8

Medicina, camillaborja@hotmail.com

Renata de Araújo Lins Bahia9

Medicina, renatalinsbahia@gmail.com

Bruno Henrique Meira Almeida10

Medicina, bruno.meiraalmeida@gmail.com

Paulo Vinicius Leal Berredo11

Medicina, pvberredo@gmail.com

Luís Felipe Eidam Mendes12

Medicina, luiseidam@hotmail.com

Igor Murad Schmitt13

Medicina., Igor.schmitt07@gmail.com

Iana Isabela Silva Pinto14

Medicina, isabelapnto@gmail.com

Alana Dágila Cabral De Alencar15

Medicina, alanadagilacabraldealencar@gmail.com

**RESUMO:** Introdução: As infecções do trato urinário (ITU) são comuns em crianças e podem afetar tanto o trato urinário inferior (bexiga) quanto o superior (rins). Essas infecções, se não tratadas adequadamente, podem levar a complicações graves, como danos renais permanentes. Embora as ITUs sejam mais frequentes em meninas devido à sua anatomia, meninos também podem ser afetados, especialmente em casos de anomalias anatômicas. O diagnóstico precoce e o tratamento eficaz são cruciais para prevenir complicações a longo prazo. Além disso, a prevenção de recorrências é um desafio constante no manejo dessas infecções. Objetivo: Revisar os principais aspectos do diagnóstico, tratamento e estratégias de prevenção de infecções urinárias em crianças. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, a partir de bases de dados eletrônicas, como PubMed, e Scielo, utilizando os descritores “Infecção Urinária”, “Crianças”, “Prevenção”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordavam o tema, estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos estudos publicados há mais de 10 anos, estudos que não abordavam o tema da pesquisa, estudos duplicados, de revisão não sistemática e com amostras não humanas. Os dados foram extraídos e analisados de forma qualitativa. Resultados: O diagnóstico de ITU em crianças geralmente envolve a análise de sintomas clínicos, como febre, dor ao urinar, urina turva ou com odor forte, e em casos mais graves, vômitos e dor abdominal. O exame diagnóstico mais comum é a cultura de urina, que identifica o agente patogênico responsável pela infecção e ajuda a determinar a escolha do antibiótico mais adequado. A ultrassonografia renal também pode ser realizada para investigar possíveis anomalias anatômicas do trato urinário, que podem predispor à ocorrência de infecções. O tratamento da ITU em crianças é baseado principalmente no uso de antibióticos, sendo fundamental iniciar o tratamento o mais rápido possível para evitar complicações. Os antibióticos de primeira linha, como a cefalexina e o trimetoprim-sulfametoxazol, são eficazes na maioria dos casos. No entanto, em infecções graves ou quando há suspeita de resistência bacteriana, pode ser necessário o uso de antibióticos intravenosos ou de segunda linha, como ceftriaxona ou gentamicina. O tempo de tratamento varia, geralmente de 7 a 14 dias, dependendo da gravidade da infecção. A prevenção de infecções urinárias recorrentes em crianças envolve tanto medidas comportamentais quanto intervenções médicas. Uma das abordagens mais comuns é a profilaxia antibiótica em crianças com infecções urinárias recorrentes. A profilaxia pode ser indicada para crianças que apresentam mais de uma ITU por ano, especialmente aquelas com anomalias anatômicas do trato urinário ou histórico de refluxo vesicoureteral. A profilaxia geralmente envolve o uso de antibióticos em doses baixas e por períodos prolongados, mas deve ser acompanhada de perto devido ao risco de resistência bacteriana. Além disso, hábitos de higiene e comportamentais também desempenham um papel crucial na prevenção. Ensinar as crianças a urinar regularmente, não segurar a urina por longos períodos, manter uma boa higiene genital e incentivar a ingestão adequada de líquidos são medidas importantes. Crianças do sexo feminino devem ser instruídas a limpar-se da frente para trás, para evitar a contaminação da área genital com bactérias do reto. Em casos de anomalias anatômicas, como o refluxo vesicoureteral, o tratamento pode envolver intervenção cirúrgica ou o uso de medicamentos específicos, além do acompanhamento regular com exames de imagem. Em casos mais complexos, como infecções urinárias recorrentes ou persistentes, uma abordagem multidisciplinar, com o envolvimento de nefrologistas e urologistas pediátricos, pode ser necessária. Conclusão: As infecções urinárias em crianças são comuns, mas, quando diagnosticadas e tratadas adequadamente, têm um bom prognóstico. O diagnóstico precoce, o tratamento adequado com antibióticos e a profilaxia são fundamentais para reduzir o risco de complicações e recorrências. Medidas preventivas, como hábitos de higiene adequados e a vigilância contínua, especialmente em crianças com fatores de risco, desempenham um papel crucial na prevenção de novas infecções. A abordagem multidisciplinar e o acompanhamento regular são essenciais para garantir o manejo eficaz da ITU em crianças e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-Chave:** Infecção Urinária, Crianças, Prevenção.

**E-mail do autor principal:** vitoriaalvina@icloud.com

**REFERÊNCIAS**

ANTONIO, Fernanda Bertoldo et al. Infecção urinária em crianças com ênfase em diagnóstico e tratamento. In: Congresso Médico Acadêmico UniFOA. 2015.

DA SILVA RIBEIRO, Victoria Régia Ferreira et al. Tratamento e Prevenção de Infecções Urinárias Recorrentes em Crianças: Uma Revisão Integrativa. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 9, p. 168-177, 2024.

DA SILVA, Silvano Alves et al. INFECÇÃO URINÁRIA NA PEDIATRIA: COMPREENDENDO SUAS REPERCUSSÕES: REVISÃO INTEGRATIVA. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 7, p. 493-504, 2024.

DA SILVEIRA, Pedro Henrique Araújo. EXPLORANDO O UNIVERSO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso, 2024.

SOUZA, Marcela Fortaleza Brandes de. Resistência antimicrobiana em crianças com infecções do trato urinário: uma revisão integrativa da literatura. 2023.